

TEMA: “Previdência e trabalho com foco na Capitalização”

Senado Federal
Comissão de Direitos Humanos - CDH, Anexo II, Plenário
06
20 de Maio de 2019. Início: 09h

A audiência foi presidida pelo Senador Paulo Paim (PT/RS). O parlamentar iniciou a sessão falando que acredita que esse é um dos temas mais emblemáticos da reforma, que na sua visão é o problema número um da reforma e concede a palavra ao Diretor da Defesa Profissional e Assuntos Técnicos da Associação dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil - UNAFISCO sr Mauro José Silva, que pede para passar um vídeo que faz parte de uma campanha sobre capitalização, esse vídeo explica como funcionará o regime de capitalização financeira proposto, que mostra apresenta que na verdade será uma transferência de renda das famílias para os bancos, onde apresenta dados de estudos da UNAFISCO, quando a palavra retorna a Mauro José, ele começa a explicar como chegaram a esses dados apresentados.

O Economista do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio Econômicos - DIEESE sr Juliano Musse, começa sua fala perguntando “Capitalização pra quem?” onde chama atenção sobre a questão do trabalho informal no país, onde aponta que essas pessoas afetadas sobre a falta de empregos formais, dificultaria a implementação desse regime e que na verdade o país deveria apostar em políticas afirmativas de emprego e formalização de trabalhos, eles apresentaram exemplos de como a capitalização tem sido implementada e os resultados que ela tem trago até o momento em países como o Chile e o México, ele fala sobre a necessidade de estabelecimento de um benefício mínimo aos modos BPS chileno, que é um benefício solidário concedido a pessoas que não conseguiram se aposentar. Onde aponta que quase todos os países





que adotaram a esse modelo precisaram de um socorro do Estado, para conseguir ofertar ao cidadão que não conseguiu se aposentar um benefício solidário. O debate continua sobre a como esse regime de capitalização estabelece um valor para se contribuir, mas não se garante um valor a receber quando se aposenta.

O Secretário de Previdência do Ministério da Economia, sr Leonardo José Rolim Guimarães começa sua exposição mostrando que a expectativa de vida aumentou e que essa reforma tem como objetivo a partir desse novo dado, que as pessoas contribuam mais tempo para que se cubra o gasto das pessoas que já se aposentaram e estão se aposentando. Apresenta também que em dez anos a população idosa, já em idade de se aposentar será maior enquanto as pessoas trabalhando e contribuindo terá sofrido retração de cinco por cento. Defende que o regime trará mais liberdade, que o sistema do jeito que se encontra hoje está falido, e que os estudos feitos pelo ministério acreditam e apostam nesse regime.

O presidente encerra a sessão, agradecendo a presença de todos.

